

Objetivando a inclusão social, reforçar a compreensão e interpretação das palavras obtidas pelos textos e incentivar a auto-estima, a prefeitura de Votorantim através da Secretaria de Educação por meio do Departamento de Ensino Supletivo e Profissionalizante iniciou no dia 04 de janeiro o curso de alfabetização do programa Brasil Alfabetizado do governo federal, direcionado aos integrantes que fazem parte dos cursos de jardinagem e construção civil do Programa Reintegrar da Secretaria de Cidadania e Geração de Renda da Prefeitura.



O curso é freqüentado por 21 alunos na faixa etária de 30 a 60 anos, eles são de várias localidades como Vila Garcia, Vila Amorim, Jardim Novo Mundo, Jardim São Luis, Jardim São Lucas, Vossoroça, Carafá, entre outros. A turma conta com aulas de segunda a sexta-feira, das 16h30 às 18h30, no salão paroquial da igreja matriz São João Batista e Imaculada Conceição, no centro.

O curso é ministrado pela professora Deize Helena Del Mora, para ela o método de alfabetização é simples e explica. “É só dar condições aos alunos de pensar e argumentar suas opiniões, referente às transformações pessoais e sociais que ocorrem no seu dia-a-dia, preparando-os para que busquem sua autonomia e cidadania sempre respeitando seus direitos e sua cultura”, disse a professora e completa. “Trabalho muito a leitura e a escrita partindo de formação de frases, palavras, letras e sílabas, através de notícias de jornais e textos selecionados”, concluiu a professora. Para ela o segredo é ser paciente, amigo do aluno motivando-o a aprender despertando seu interesse e curiosidade pelo saber.

O aluno Aparecido Bueno da Silva de 60 anos comenta o quanto as aulas estão acrescentando em sua vida. “Estou gostando muito, elevou minha auto-estima, estou com mais perspectiva para o mercado de trabalho. O aprendizado vai me ajudar muito. Sou pedreiro há 40 anos e sempre tive dificuldade para interpretar um desenho civil de uma planta residencial, agora entendendo as palavras fica mais fácil”, disse Aparecido que é presidente da Associação de Moradores da Vila Nova Votorantim.

Outra aluna que demonstra satisfação é Nadir Bueno de Oliveira de 49 anos. “Não tive a oportunidade de freqüentar a escola na infância porque morava em sítio no Paraná, lugar de difícil acesso a uma escola e na juventude casei e procurei me dedicar à família, assim o sonho do aprendizado foi adiado mais uma vez”, contou. Ela disse ainda que a vontade de aprender era tanta que às vezes sua filha de 8 anos ensinava alguma coisa, mas o melhor foi quando começou a freqüentar o curso de alfabetização. “Com as aulas vou superar minhas dificuldades principalmente em pegar um ônibus e com a ajuda da professora vou realizar um sonho de aprender ler um livro”. Nadir é casada tem 5 filhos e mora no Jardim Primavera.

Saiba mais

O Brasil Alfabetizado é desenvolvido em todo o território nacional, com o atendimento prioritário a 1.928 municípios que apresentam taxa de analfabetismo igual ou superior a 25%. Desse total, 90% localizam na região Nordeste. Esses municípios recebem apoio técnico na implementação das ações do programa, visando garantir a continuidade dos estudos aos alfabetizando.

O objetivo do programa é contribuir para a universalização do ensino fundamental, promovendo o apoio às ações de alfabetização de jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos.